

*Trabalho: (51) TECNOLOGIAS DE NUCLEAÇÃO PARA RESTAURAÇÃO  
ECOLÓGICA DE ÁREAS ISOLADAS E DOMINADAS POR PASTAGEM  
Autor: Bechara, F. C. Forma de Apresentação: POSTER*

RESUMO

Ações de restauração devem recriar comunidades viáveis, protegendo e acelerando a sucessão natural dos ecossistemas degradados e integrando-os na paisagem. Grande parte dos projetos tradicionais de recuperação, representada pelo cultivo agrícola de árvores nativas em linhas, preenchendo toda a área degradada, tem resultado em bosques com diversidade determinística, pré-estabelecida pelo engenheiro, principalmente em áreas sem fontes próximas de sementes, onde a natureza não consegue se expressar. O uso de técnicas de nucleação de biodiversidade, empregadas em sinergia, possibilita a restauração com abordagem estocástica e ecossistêmica, promovendo heterogeneidade ambiental e buscando a retro-alimentação de fluxos biológicos com os fragmentos mais próximos. Neste trabalho, são discutidas tecnologias de nucleação em áreas degradadas por pastagem, isoladas de fragmentos florestais. São tratadas as seguintes técnicas de nucleação: poleiros e abrigos artificiais, transposição de solo e de mudas germinadas de chuva de sementes dos fragmentos mais próximos e plantio de árvores em grupos adensados de Anderson (com coberturas anuais e colares de proteção de mudas). A nucleação inclui diversas espécies de todas as formas de vida, inclusive bromélias e samambaias. Tornou-se importante a definição de qual paradigma se almeja para a restauração: cultivar plantações de árvores para atender à legislação ou permitir uma natureza participativa acelerando a própria sucessão natural, com abordagem ao nível de paisagem? Considera-se que a visão biocêntrica das técnicas nucleadoras proporcionam na área degradada uma maior heterogeneidade ambiental e maior probabilidade de conectividade de fluxos biológicos na paisagem.